ATAQUE

31 AGOSTO 2024
Suplemento integrante do Jornal de Notícias.
Não pode ser vendido separadamente.



***Dossiê* / Cristiano Ronaldo**
Presença no Youtube vai render-lhe 600 milhões de euros P2-3



***Na Hora* / Liga feminina**
Mais investimento na última época antes da mudança competitiva P4-5

***A. F. Porto* / Liga Pro**
Um novo campeonato e com transmissão digital P6

FILIPE AMORIM / AFP

FEYENOORD TINHA OFERTA PRONTA POR TIAGO GOUVEIA

Clube neerlandês preparava-se para apresentar proposta de dez milhões de euros pelo avançado do Benfica, mas a lesão inviabilizou a abordagem

Uma luxação no ombro direito vai levar Tiago Gouveia a enfrentar uma longa paragem de quatro meses e afastou a possibilidade do Feyenoord apresentar uma proposta de dez milhões de euros pelo avançado do Benfica, apurou o JN, que seria feita após o jogo com o Estrela da Amadora.

No entanto, Tiago Gouveia continua referenciado pelo clube neerlandês e também faz parte dos planos de outros emblemas europeus, entre eles, o Anderlecht. Aliás, os belgas também pretendiam contratá-lo, mas a exibição protagonizada pelo jogador do Benfica com o Casa Pia, no qual fez uma assistência e marcou um golo, levou a SAD encarnada a deixar cair o interesse, consciente da importância do jogador.

Tiago Gouveia lesionou-se diante o Estrela da Amadora, depois de ter começado o jogo no banco, rendendo Aursnes ainda no começo da partida. Acabou sendo substituído e com o diagnóstico a sugerir a intervenção cirúrgica. ● N.A.L.

DOSSIÊ

RONALDO ENCONTRA O POTE DE OURO NO YOUTUBE



Estimativas da plataforma apontam para um poderoso encaixe de 600 milhões de euros dentro de um ano

António M. Soares
desporto@jn.pt

Cristiano Ronaldo tem sido notícia nos últimos dias, depois do lançamento do canal de Youtube "URCristiano", que marcou a sua entrada numa nova plataforma de comunicação, alargando assim a sua influência no digital. O canal tem sido um sucesso desde o primeiro dia e rapidamente começou a bater recordes de seguidores. "O canal abriu a 21 de agosto. No primeiro dia cresceu 12,6 milhões de seguidores, no dia seguinte 16,2 milhões, no terceiro mais oito milhões, depois cinco milhões. A 25 de agosto somou mais três milhões, no dia seguinte mais três milhões, dia 27 mais 1,8 milhões e agora estagnou nos 800 mil diários. Em média, por dia, estamos a falar de 45 milhões de visualizações", detalhou, ao JN, Pedro Rossas, chief innovation officer na Lisbon Digital School.

Para se ter uma ideia da dimensão de Cristiano Ronaldo nas redes sociais, é bom lembrar que estamos a falar de quase mil milhões de seguidores repartidos por Instagram (637 milhões), Facebook (170 milhões), X (112 milhões), além de mais de 50 milhões conquistados em apenas uma semana no Youtube. Tudo somado são 969 milhões que fazem dele a pessoa mais seguida no Mundo. "É uma marca superior a um continente, só a China e a Índia têm mais população do que ele, de resto ele arrasta mais consumidores do que qualquer outra marca", completou Pedro Rossas.

Mas porquê abrir um canal no Youtube? "Porque é uma nova fonte de receita, só com o Youtube pode ganhar mais do que o ordenado que aufere agora. Nesta altura, o Youtube é a plataforma que está a pagar melhor. Cada post no Instagram rende-lhe um milhão de euros, mas ao criar um canal de Youtube se conseguir ter 10% dos 637 milhões de seguidores que tem no Instagram, já será um recorde, e fará entrar muito mais dinheiro por mês", explicou o chief innovation officer na Lisbon Digital School. "As marcas pagam-lhe um milhão por post, ganha 48 milhões por ano no Instagram. Se continuar com este números, a estimativa do Youtube é que daqui por um ano ele fature 600 milhões. Só precisa de ter bons conteúdos. Atualmente, num ano normal, deve faturar entre 100 a 150 milhões de euros com as redes sociais. Num ano de europeu ou de mundial mais ainda", prosseguiu.

> Só a China e a Índia são maiores do que o CR7, que soma perto de mil milhões de seguidores

> Num ano sem Mundial ou Europeu, CR7 fatura entre 100 a 150 milhões de euros nas redes sociais

Os canal tem conteúdos focados em futebol, mas não só. Mostra também o lado familiar e os gostos pessoais de um dos jogadores mais mediáticos do planeta. A recente conversa com Rio Ferdinand foi notícia, depois do CR7 assumir a meta dos mil golos que ainda quer marcar. A possibilidade de se dirigir na primeira pessoa aos seus seguidores, ou das suas conversas darem em notícia aguçam ainda mais o interesse. "Ele já tem 23 vídeos, um deles tem 45 milhões de visualizações e segundo as estimativas do Youtube, só esse vídeo pode render entre 23 a 183 mil euros. Para terem uma ideia, a Barbara Bandeira cobra 20 mil euros por três stories e um post", comparou. ●



REDES SOCIAIS



INSTAGRAM
637 MILHÕES
DE SEGUIDORES



FACEBOOK
170 MILHÕES
DE SEGUIDORES



X
112 MILHÕES
DE SEGUIDORES



YOUTUBE
53 MILHÕES
DE SEGUIDORES

TIKTOK

À ESPERA DE UM CHEQUE BEM GORDO

Presente no Instagram, Facebook, X e Youtube, o Tik Tok é a rede social que se segue para Ronaldo. Mas as razões que o levam a ainda não ter dado o passo decisivo podem ser muito simples: "Quando o Tik Tok quiser rebentar com o Instagram, vai buscar o líder de audiências. Para já, o Tik Tok continua a crescer, mas quando estagnar, a primeira coisa a fazer será passar um cheque a Ronaldo, que vai arrastar com ele os 969 milhões de seguidores", explicou Paulo Rossas, chief innovation officer na Lisbon Digital School. Pelos vistos, a estratégia nem é nova e o Tik Tok já fez isso para atrair os clubes de futebol . "Passaram um cheque de oito milhões de euros por ano ao Bayern Munique, [entretanto renovado até 2033 por 13 milhões, de acordo com a Sky Sport]", recordou. "Ninguém consegue vencer Ronaldo no Mundo, em termos de patrocínios e parcerias. É uma marca madura, há 20 anos no mercado, e pode dar-se ao luxo de escolher onde quer e não quer estar", completou ainda Daniel Sá, especialista em marketing desportivo e diretor do IPAM.



MIGUEL PEREIRA

A seleção portuguesa foi eliminada nos quartos de final do Euro 2024

Fenómeno nas redes sociais também abrange a seleção

Federação Portuguesa de Futebol tem mais seguidores no Instagram do que a Confederação Brasileira

CRESCIMENTO O fenómeno de Cristiano Ronaldo nas redes sociais também provoca um efeito de bola de neve nos clubes que o avançado representa e tem na seleção portuguesa uma escala de enorme dimensão por se tratar de um jogador carismático, capitão de equipa e um ídolo planetário.

Por isso, não é à toa que a Federação Portuguesa de Futebol tem números muito generosos nas redes sociais, estando à frente de países com maior base populacional. "A FPF é atualmente uma das federações com mais seguidores nas redes sociais, até já ultrapassou a do Brasil e eles têm tanta população como um continente. Nós somos apenas 10 milhões e a FPF, no Instagram, tem 18,3 milhões de seguidores, enquanto a CBF tem 17,7 milhões e estamos a falar de um país de futebol. A razão é apenas uma e chama-se Ronaldo", apontou, ao JN, Pedro Rossas, chief innovation officer na Lisbon Digital School.

Por isso, não tem dúvidas que a marca da seleção nacional sem Cristiano Ronaldo "não será a mesma, nem terá o mesmo peso" mediático e até financeiro. "Basta pensarmos num particular nos Estados Unidos com e sem ele. São valores incomparáveis", explicou. "Sem ele, imagine-se quanto é que os patrocínios não iam baixar? Estamos a falar de quase mil milhões de pessoas a seguir a marca Ronaldo, com a FPF associada. O problema é que quem gosta de futebol não compreende isso. Estamos a viver um negócio no qual o futebol bonito acabou. Basta fazerem um estudo com Ronaldo e sem ele na seleção e vão perceber do que se fala", argumentou.

Em termos pessoais, retirar-se da seleção, ou pendurar as chuteiras pode alterar o modelo de negócio, segundo Daniel Sá, especialista em marketing desportivo e diretor do IPAM. Mas Ronaldo até pode vir ganhar mais. "Se ele quiser continuar na ribalta vai continuar. Joga porque sente que é válido, basta ver que está prestes a chegar aos 900 golos e aponta aos mil. Mas quando olhamos para o Michael Jordan, que deixou de jogar há cerca de 15 anos, perdeu o salário, mas a marca é tão forte que ainda hoje lhe rende mais dinheiro do que na altura em que jogava. O Ronaldo, com uma visibilidade maior do que um jogador de basquetebol, numa época de redes sociais, se desejar continuar a ter esta visibilidade, a marca não vai diminuir, pelo contrário, poderá até entrar em domínios diferentes. Não lhe faltará palco quando deixar de jogar futebol". ●

NA HORA



Sporting	**ontem**	Estoril
Benfica	**ontem**	Torreense
Marítimo	**hoje**	Racing Power
Valadares Gaia	**hoje**	Damaiense
Braga	**hoje**	Famalicão
Clube Albergaria	**22/10**	Vilaverdense

Sporting e Benfica disputaram a Supertaça e são as equipas mais cotadas na Liga feminina juntamente com o Braga

CONSOLIDAÇÃO À PROVA NUMA LIGA EM ASCENSÃO

Campeonato vai encurtar, no final da época, para dez clubes. Jogos serão todos disputados em relva natural e o investimento sobe para 7,8 milhões

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

FEMININO Mais do que o início do fim de uma era no futebol jogado por mulheres em Portugal, a atual temporada marca o pontapé de saída para uma fase que a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) antevê de consolidação, em que a massificação de praticantes e o aumento do nível qualitativo das competições possam andar de mãos dadas.

A reestruturação dos quadros competitivos leva a que esta seja a última época em que a Liga principal se disputa com 12 clubes. Em 2025/2026, vai encurtar para apenas dez participantes, o que vai motivar a despromoção dos três últimos classificados (na anterior apenas desceu o último de forma direta), sendo que a equipa que terminar no nono lugar vai jogar um play-off de acesso com o segundo classificado da 2.ª Divisão Nacional, da qual apenas o campeão será promovido de forma direta.

O objetivo é aumentar a competitividade do campeonato, além de se libertarem datas para os cada vez mais exigentes compromissos internacionais, seja de seleções ou de clubes. Por exemplo, Portugal poderá ter, esta época e pela primeira vez, dois representantes na fase de grupos da Liga dos Campeões, caso Benfica e Sporting superem a fase de qualificação.

Outra das principais novidades para esta temporada prende-se com a obrigatoriedade de todos os jogos da Liga se disputarem em relva natural, uma medida que vai levar alguns clubes a realizarem as partidas na condição de visitado longe de casa.

O caso do Clube de Albergaria é paradigmático, uma vez que terá como "casa" o Estádio do Mergulhão, localizado em Cesar, no concelho de Oliveira de Azeméis, a mais de 30 quilómetros de Albergaria-a-Velha. Valadares (Estádio Jorge Sampaio, a 15 quilómetros de distância) e Damaiense (Campo Engenheiro Carlos Salema, a 13 quilómetros da Damaia) são as restantes equipas que vão andar com a "casa às costas" ao longo da temporada.

Ainda assim, nem tudo são "espinhos" para os clubes que disputam a Liga feminina de futebol, esta temporada. A FPF aumentou os fundos de apoio – 7,8 milhões para as épocas de 2024/25 e 2025/26 –, uma subida exponencial tendo em conta que na temporada passada os apoios resumiram-se a dois milhões. Será preciso, mesmo assim, cumprir determinados requisitos, por exemplo, a nível de infraestruturas e entre outros parâmetros.

O prémio total de participação da Liga, atribuído consoante a classificação de cada equipa na prova, será de 1,6 milhões de euros, mas depende que os clubes tenham de ter, pelo menos, 16 contratos registados de jogadoras que integrem o plantel principal. ●

Telma Encarnação lidera nova geração de talento certificado

Saída das principais figuras das últimas épocas, Kika Nazareth e Olivia Smith, abre espaço à emergência de novas figuras

CRAQUES A evolução que o feminino registou em Portugal, nos últimos anos, deixava antever que seria uma questão de tempo até que os mercados conferissem à Liga o valor acrescentado que esta fez por merecer. Afinal, o país que, na era em que quase tudo se fazia por amor à causa, fez crescer craques como Ana Borges, Cláudia Neto ou Jéssica Silva, seria capaz, com o plano de desenvolvimento adequado, criar autênticos fenómenos da bola, à semelhança do que acontece na vertente masculina.

E assim chegamos a Kika Nazareth, craque da cabeça aos pés que, aos 21 anos, tem todos os holofotes centrados em si. Em 128 jogos pelo Benfica, marcou 82 golos e fez 32 assistências, números que impressionam quase tanto quanto as habilidades que faz com a bola. O Barcelona, de Bonmatí e Alexia Putellas, não hesitou em avançar com 500 mil euros para levar a melhor jogadora, e marcadora, da última edição da Liga portuguesa, naquela que foi uma das transferências mais avultadas de sempre a nível mundial. Para se ter uma ideia do que realmente significa esse valor neste contexto, a jogadora mais cara da história é Racheal Kundananji, que custou pouco mais de 800 mil euros aos norte-americanos do Bay FC.

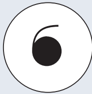
Também o Sporting encaixou uma verba histórica, este verão, ao vender a atacante canadiana Olivia Smith ao Liverpool, por 250 mil euros. De uma assentada, a Liga perdeu as jogadoras mais valiosas das suas últimas edições, além de Jéssica Silva e Ana Seiça, que deixaram o Benfica para rumar ao continente americano, ou Caroline Kehrer, que trocou o Braga pelo Bayer Leverkusen.

Sinais dos tempos, que abrem espaço para que outras figuras possam emergir. À cabeça surge Telma Encarnação, por quem o Sporting pagou, ao Marítimo, 180 mil euros. Possante e com uma capacidade finalizadora muito relevante, foi a segunda melhor marcadora da última edição da Liga, a par de Olivia Smith. Aos 22 anos, é tida já como um valor seguro do futebol feminino em Portugal.

O Benfica fez regressar Beatriz Cameirão, após duas boas épocas no Damaiense, e contratou ao Sevilha a terceira melhor marcadora da última Liga espanhola, Cristina Martín-Prieto, enquanto o Braga recrutou a atacante Malu Schmidt ao Valadares, bem como a médio alemã Manjou Wilde, que fez carreira na forte Bundesliga e chega do Colónia. A continuidade de Michaely Bihina no Racing Power, eleita a melhor guarda-redes do último campeonato, é mais uma garantia de qualidade de uma Liga cada vez mais competitiva. ●

TELMA ENCARNAÇÃO	CRISTINA MARTÍN-PRIETO	MALU SCHMIDT
Avançada / 22 anos	Avançada / 31 anos	Avançada / 23 anos
SPORTING	**BENFICA**	**BRAGA**
Portuguesa	Espanhola	Brasileira





FLASH

"Mais competitiva e coesa, tornando-a na elite em Portugal"



Mónica Jorge
Diretora da Federação Portuguesa de Futebol

O que muda, esta temporada, na Liga?
Será decisiva para uma nova estrutura da Liga, que passará a dez equipas (em 2025/26). Depois, a possibilidade de termos três representantes na Liga dos Campeões (em 2025/2026) também será muito interessante.

O que esteve na base para a redução de clubes na Liga, em 2025/26?
Há a necessidade de termos uma Liga mais competitiva e coesa, tornando-a na elite do futebol feminino em Portugal. Em vários países, também está a acontecer esta redução (do número de equipas), porque vivemos um panorama internacional muito forte. Isso acaba por ser demasiado para as atletas, que têm tido muitas lesões pelo crescimento enorme de jogos.

Os jogos serão disputados em relvados naturais. Foi fácil aos clubes adaptarem-se?
Fácil nunca é, pelas questões económicas e por falta de espaços disponíveis, mas era uma mudança necessária para a evolução da Liga.

Qual o impacto da chegada de um clube como o F. C. Porto, que vai competir na 3.ª Divisão, para o crescimento do feminino em Portugal?
Há sempre impacto quando um clube mediático, com uma grande dimensão e paixão pelo futebol, adere ao feminino. Faltava juntar-se o F. C. Porto. Era um objetivo da Federação e, felizmente, aconteceu. Agora, é deixar que o clube crie uma base sustentável para poder chegar, brevemente, à Liga e criar outras expectativas a nível internacional, como acontece na vertente masculina.

Este verão, alguns clubes reforçaram-se na Liga por valores avultados...
A Federação sabia que, tendo um campeonato forte, com clubes bem estruturados, isso iria permitir a máxima valorização da jogadora portuguesa e do futebol jogado pelas mulheres. Acredito que, brevemente, entre as dez melhores jogadoras estará uma portuguesa. ●

REPORTAGEM

HYUNDAI LIGA PRO AFPORTO

JORNADA 1

DOMINGO		17 HORAS
Lixa	hoje	Valadares Gaia
Nogueirense	-	Sousense
SC Rio Tinto	-	Padroense
Canidelo	-	Ermesinde 1936
Aliança Gandra	-	Vilarinho
São Martinho	-	Cila Caiz
Leixões B	-	Aparecida
Vila FC	-	Oliveira Douro
Vila Meã	-	Maia Lidador

REDES SOCIAIS DO OLIVEIRA DO DOURO

O Oliveira do Douro está de regresso aos escalões da A. F. Porto e irá defrontar o Vila FC, amanhã, num dérbi de Gaia que promete emoções fortes

PRINCIPAL CAMPEONATO DISTRITAL DO PORTO ENTRA NUMA NOVA DIMENSÃO

Maior competitividade, figurino diferente, transmissões televisivas e patrocinador oficial. Eis a Liga Pro 2024/25

João Faria
joao.faria@jn.pt

MUDANÇA Os campeonatos distritais sob a égide da Associação de Futebol do Porto (AFP) estão de volta, com a maior novidade para 2024/25, a denominada Liga Pro, a arrancar este fim de semana com argumentos para se tornar, desde já, numa competição de referência.

No âmbito da reformulação competitiva, o novo primeiro escalão do futebol de seniores portuense promete vir a exibir uma lufada de ar fresco. "Reúne todos os ingredientes para ser uma excelente prova", diz, ao JN, José Manuel Neves, presidente da AFP, perspetivando que qualquer uma das 18 equipas participantes neste campeonato "tem condições para lutar pela subida".

A nova prova de seniores ocupa o lugar do até aqui denominado Campeonato D'Elite Pró Nacional, agora segundo na hierarquia do distrito, sendo que a Divisão de Honra passa a ser o terceiro nível e a 1.ª Divisão o quarto, com a AFP a ser a única associação do país com quatro divisões.

José Manuel Neves, presidente da AFP



Em vez de duas séries com 18 equipas cada, a nova Liga Pro terá uma série única, destacando-se a participação das três equipas oriundas do Campeonato de Portugal: Oliveira do Douro, Vila Meã e Valadares Gaia.

Os 18 emblemas participantes são oriundos de dez concelhos diferentes, com realce para Vila Nova de Gaia, com quatro clubes: Valadares Gaia, Canidelo, Vila FC e Oliveira do Douro. Curiosamente, em termos de equipas do concelho do Porto não há nenhum representante no campeonato. Ao nível de equipas B, só o Leixões vai aqui competir.

A primeira jornada, quase integralmente a disputar amanhã, terá hoje o jogo de abertura, entre o Lixa e o Valadares Gaia. Na ronda inaugural, realce para o dérbi gaiense, entre o Vila FC e o Oliveira do Douro, jogo que terá acompanhamento em direto na rede social Youtube. Com o objetivo de dar maior visibilidade ao futebol distrital e aos clubes filiados, a AFP transmitirá um jogo por jornada e a ideia é vir a fazê-lo através de canais televisivos. Ao JN, José Manuel Neves adianta que para o efeito decorrem diálogos que espera a curto prazo se possam concretizar, com a promessa de que os meios técnicos e humanos serão idênticos aos utilizados pelo Canal 11, nas transmissões da Liga 3 e do Campeonato de Portugal.

Noutro âmbito, pela primeira vez, uma prova distrital portuense terá associada uma marca, no caso uma multinacional sul-coreana de automóveis. "Já é habitual a Hyundai patrocinar grandes provas internacionais. Ser possível juntar uma marca que dispensa apresentações à Liga Pro é motivo de orgulho", realça José Manuel Neves.●

DIA DO CLUBE

REJUVENESCIDO E BEM FOCADO NA FORMAÇÃO

Torcatense cria equipa B e renova a iluminação do recinto. Novo campo para as camadas jovens na calha


MIGUEL PEREIRA

PLANTEL Guarda-redes: Miguel e Ismael **Defesas:** Sau, Abreu, Eddie, André Alves, Carlos Filipe, Rodrigo, Afonso Ribeiro e Bicudo **Médios:** Edu, Moreno, Carlitos, Miguel Soares, Gonçalo, Costinha, Miguel Fernandes, Korta, Rui e Lousada **Avançados:** Bruno Fernandes, Dantas, César e Luís Henrique. **Equipa técnica:** José Manuel Teixeira (treinador), Ismael Sousa (adjunto), Nélson Lopes (treinador de guarda-redes), Miguel Faria (preparador-físico)

Víctor Jorge Oliveira
desporto@jn.pt

A. F. BRAGA O Grupo Desportivo União Torcatense, clube emblemático do concelho de Guimarães, iniciou a temporada 2024/25 com as ideias rejuvenescidas, após Pedro Rui, histórico goleador da equipa das torres, ter assumido a presidência no passado mês de junho.

A aposta na formação é uma das prioridades e já foram dados passos significativos no clube que milita na Divisão de Honra da A. F. Braga, sobretudo em pequenos pormenores relacionados com as infraestruturas. "Os primeiros grandes projetos foram concretizados. Instalámos luzes led e os nossos jovens já têm uma iluminação adequada para realizarem o trabalho. Além disso, poderemos disputar jogos à noite. Avançámos também com a criação de uma equipa B. Há muito talento a brilhar no Campo do Arnado e não queríamos perdê-los para outros clubes", justificou.

O projeto de crescimento passa ainda por novas estruturas e a pensar na formação, um pilar fundamental do clube. "Queremos arrancar brevemente com a construção de um campo de futebol de nove. Só temos um espaço disponível e começa a ser muito curto para tanta juventude. Ao construirmos o novo campo, a atual bancada irá desaparecer e será erguida uma no lado oposto", explicou.

A nível sénior, o Torcatense tem estado afastado dos grandes palcos. Habituado a disputar o escalão máximo da A. F. Braga, registando ainda passagens pelas provas nacionais, a divisão intermédia tem sido a realidade do clube nos últimos anos. O objetivo passa por realizar uma temporada "nos lugares cimeiros", mas a subida não é uma obsessão. "Se conseguirmos subir, será ótimo. Mas não está nos nossos objetivos", afirmou o presidente Pedro Rui.

José Manuel Teixeira, com várias subidas no currículo, foi a aposta da Direção para o comando técnico. O treinador, que tem a ambição de chegar aos campeonatos nacionais, justificou a aposta: "As pessoas mostraram grande vontade de nos ter cá. Além disso, é um clube praticamente centenário e com uma história bonita. Queremos criar uma dinâmica de vitória e andar, numa primeira fase, nos lugares cimeiros. Se surgir a oportunidade de subir, claramente que não a iremos descartar". ●



GRUPO DESPORTIVO UNIÃO TORCATENSE

Fundação: 26-09-1928
Local de jogos: Campo do Arnado
Sócios: 400
Palmarés: Campeão do Pró-Nacional (2014/15), Taça Campeão do Minho (2015), Supertaça da AF Braga (2015), Taça da AF Braga (2002/03), Campeão da 1.ª Divisão AF Braga (1996/97)

FIGURA



Miguel Soares
Médio

O médio, de 23 anos, já é uma das referências do clube. A iniciar a quarta temporada no Torcatense, é um dos mais respeitados no balneário.

INTERNACIONAL

PAIXÃO DESAFIA CONTAS NO VERMELHO NA SÉRIE A

Clubes italianos procuram reinventar-se e redefinir investimentos para fazer face a um buraco de 3,2 mil milhões

ISABELLA BONOTTO / AFP



A Juventus deverá fechar o exercício de 2023/24 com um prejuízo de 200 milhões de euros

António M. Soares
desporto@jn.pt

AUDIÊNCIAS A Série A continua a sobreviver a uma sobrecarga de dívidas, que ascendiam a 3,2 mil milhões de euros, a 30 de junho de 2023, segundo um relatório de "La Gazzetta dello Sport". Este cenário tem obrigado os clubes a enfrentar desafios contínuos para se manterem competitivos com outras as ligas. Entre os três maiores clubes italianos, a Juventus deverá fechar o exercício de 2023/24 com um prejuízo de 200 milhões de euros e já vai na terceira recapitalização em quatro anos. Estas circunstâncias levaram a "vecchia signora" a redefinir a sua estratégia a vários níveis e a apostar em jovens com potencial para tentar encaixar mais-valias em transferências futuras.

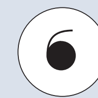
O Inter está numa fase de recuperação financeira mais adiantada, segundo notícias que circularam na Imprensa italiana estima-se que as perdas se situem perto dos 50 milhões de euros em 23/2024. Mas o que foi realmente decisivo para os campeões italianos foi a entrada da Oaktree Capital Management para o lugar da Suning.

O Milan vive uma fase de maior flexibilidade financeira e apresentou lucros pelo segundo exercício consecutivo, graças à gestão conjunta dos americanos da Elliott da RedBird.

Apesar dos esforços que têm sido feitos, os clubes da Série A continuam a cavar o buraco financeiro e no final de 2022/23 apresentaram um défice de 427 milhões de euros.

No reverso da medalha, mantém-se a tradicional paixão dos italianos pelo futebol confirmada pelos últimos estudos de audiências da Sponsor Value, conduzidos pela StageUp e Ipsos. Os números apontam para uma audiência a rondar os 30 milhões de adeptos. Os telespectadores "regulares" e "bastante regulares" representam 72% da audiência total. Em 2018/19, os cinco maiores clubes italianos (Juventus, Milan, Inter, Roma e Nápoles) representavam 88% dos adeptos do campeonato italiano, mas no final de 2023/24, a quota dos cinco primeiros baixou para os 80%, números que se refletiram num maior apoio aos clubes médios e pequenos da Série A, com crescimento significativo em emblemas como Bolonha, Atalanta e Fiorentina. Segundo o mesmo estudo de audiências, estes aumentos coincidem com uma maior competitividade interna e nas competições europeias, destes três clubes.

Uma via que pode ajudar a puxar a Série A para cima será o aproveitamento do impulso da globalização e do interesse cada vez mais significativo que vem gerando o futebol italiano fora de portas. ●



OPINIÃO

ADRIANO ROCHA
Editor adjunto

A revolução tranquila de Villas-Boas



Mudam-se os tempos, as mentalidades, as personagens, as formas de atuar e comunicar, mas o F. C. Porto de André Villas-Boas mantém intacto o ADN a que nos habituou nas últimas quatro décadas, quando o homem do leme era Pinto da Costa. Um F. C. Porto que nunca desiste perante as adversidades, e são muitas as que tem pela frente, devido à precária situação financeira, mas que, depois de juntar ao palmarés mais uma Supertaça, conquistada de forma incrível e heroica, ambiciona ganhar tudo o que há para ganhar.

Com um défice superior a 500 milhões de euros, muitos começaram a duvidar da capacidade do F. C. Porto para enfrentar o mercado de transferências e fazer os reajustes necessários no plantel. Enquanto os principais rivais investiam dezenas de milhões de euros em novos jogadores, aos olhos da maioria o F. C. Porto estava resignado à falta de liquidez. Os dias foram-se passando e, com o fecho do mercado a aproximar-se a passos largos (2 de setembro), entre os portistas gerou-se alguma apreensão.

Mas, para surpresa de muitos, Villas-Boas tirou da cartola vários trunfos e de uma penada preencheu quase todas as lacunas do plantel. A milionária venda de Evanilson abriu caminho à chegada de reforços, alguns deles guardados nos segredos dos deuses, como Samu Omorodion e Deniz Gul. Resolvidas as situações de David Carmo e Francisco Conceição – a saída era inevitável, para própria proteção do filho do ex-treinador –, logo chegaram Nehuén Pérez e o regressado Fábio Vieira.

O que vemos em pouco mais de 100 dias de mandato é uma gestão desportiva e financeira coerente, em que o dinheiro disponível é gasto em jovens que possam vir a ser rentáveis no futuro. Das conquistas aos problemas, a herança é pesada, mas a revolução tranquila liderada por Villas-Boas mostra ter pernas para andar de mãos dadas com o sucesso e continuar a reforçar a ligação entre os adeptos e o clube.